

# PROJETO

DESIGN

319

arquitetura, "design & interiores"®

setembro 06 R\$ 15,00

[www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

ARCO

ISSN 1808-6586



00319

9771808658007



## arquitetura ■

Museu Rodin Bahia promove diálogo entre o moderno e o eclético

## interiores ■

A versatilidade de projetos para espaços dedicados ao saber e à iluminação

## especial ■

Opera Prima: os vencedores do prêmio mais importante para formandos de arquitetura



## Apreço e consideração

Gilberto Belleza

Presidente nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil

O Opera Prima é uma das premiações às quais nossa entidade dedica grande apreço e consideração, tanto pela longa trajetória, quanto por ser um concurso que permite a participação e a distinção de nossos mais novos colegas profissionais. Foi ao longo de seus 18 anos de existência que muitos nomes, agora já conhecidos pela boa produção, iniciaram suas carreiras.

Ao Instituto de Arquitetos do Brasil cabe parabenizar todos os concorrentes, principalmente os vencedores, pelos belíssimos trabalhos apresentados, além de cumprimentar a Braskem, pela iniciativa de mais

uma vez construir, junto com o IAB, a revista PROJETO DESIGN e a Joy Eventos, a grandeza desse evento. Associado à recente premiação Projetando com PVC, ele vem valorizar os novos arquitetos brasileiros.

Por fim, gostaríamos de homenagear o colega José Carlos Ribeiro de Almeida, o Zeca, membro atuante do IAB e eterno lutador pelas causas dos arquitetos brasileiros. Falecido no decorrer desta última premiação, que o tinha como consultor, ele esteve presente desde a primeira edição do concurso, contribuindo para o sucesso hoje alcançado.

## Jovens talentos

Luís Fernando Sartini Felli

Vice-presidente da Unidade Vinílicos da Braskem S.A.

Inovação e universidade tradicionalmente caminham juntas e, não por acaso, constituem dois focos importantes de atenção para a Braskem, como parte de sua estratégia para a criação de valor e aumento da competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos. Nesse contexto, a Braskem está muito satisfeita em poder contribuir com seu patrocínio, pelo quarto ano consecutivo, para a realização do Opera Prima, que se consolida a cada nova edição como a principal premiação nacional voltada aos futuros profissionais de arquitetura e urbanismo.

O vínculo do Opera Prima com a universidade é claro e se estabelece pelo fato de o evento atrair número cada vez maior de formandos das principais faculdades de arquitetura e urbanismo do país. Com criatividade e ousadia, próprias dos jovens talentosos e idealistas que freqüentam nossas universidades, eles têm dado contribuição relevante, com seus projetos, para a renovação dos conceitos arquitetônicos e a experimentação de materiais pouco tradicionais

na construção e na melhoria de espaços públicos e privados.

Com a categoria especial Projetando com PVC, a Braskem estimula o desenvolvimento de projetos baseados na versatilidade e no alto desempenho proporcionados por essa resina. Dessa forma, abrem-se oportunidades para soluções competitivas e inovadoras, que cada vez mais aproximam o Brasil do estado-da-arte em projetos e sistemas construtivos em PVC, consagrados mundialmente.

Aos professores e orientadores, a Braskem presta homenagem por essa excelente safra de novos profissionais que ajudaram a formar e que agora chegam ao mercado. Ao IAB e à revista PROJETO DESIGN, pioneiros na organização do prêmio, o reconhecimento por essa trajetória de sucesso.

O patrocínio ao Opera Prima também proporciona à Braskem a oportunidade de contribuir para a valorização de novos talentos em áreas profissionais afins a sua atividade.

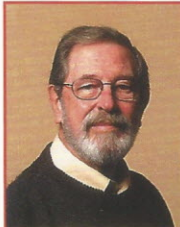
## Concurso Opera Prima 2006 - Prêmios e menções por região

Nesta edição do concurso, foram recebidos 476 trabalhos, oriundos de 107 escolas de arquitetura de todo o Brasil. Deles, cem foram selecionados regionalmente para a fase final, em que se destacaram 25 projetos: cinco premiações e 20 menções honrosas. Para a categoria especial Projetando com PVC, foram classificados cinco trabalhos, dos quais dois receberam prêmio oferecido pela Braskem.

### Comissão julgadora

O júri da fase final do Opera Prima foi composto por Bruno Ferraz (PE), Carlos Fernando de Andrade (RJ), Carlos Maximiliano Fayet (RS), Decio Tozzi (SP) e Orlando Correa Sampaio (MS). Na categoria especial Projetando com PVC, ao corpo de jurados integraram-se ainda José Carlos Pierucetti e Luciano Rodrigues Nunes.

	Região 1	Região 2	Região 3	Região 4	Região 5	Total
<b>Escolas participantes</b>	29	33	8	13	24	107
<b>Trabalhos inscritos</b>	132	171	35	41	97	476
<b>Premiados</b>	2	0	1	1	1	5
<b>Menções</b>	11	2	1	2	4	20
<b>Premiados (Projetando com PVC)</b>	0	1	0	0	1	2
<b>Menções (Projetando com PVC)</b>	1	1	1	0	0	3



### José Carlos Ribeiro de Almeida (1938-2005)

Falecido no final de 2005, José Carlos Ribeiro de Almeida foi um dos criadores do prêmio Opera Prima. Ele teve participação fundamental no grupo formado em 1988, por Vicente Wissenbach, então editor da revista PROJETO, com o propósito de encontrar uma fórmula expressiva para publicar trabalhos de conclusão de curso de estudantes de arquitetura. Valendo-se de sua experiência, Zeca, como era conhecido, elaborou o regulamento e definiu a formatação básica de um concurso - o Opera Prima, que, este ano, chegou à 18ª edição. O IAB/SP, que já fazia parte do grupo original, passou a integrar oficialmente a iniciativa, em conjunto com a Abee, na época presidida por Carlos M. Fayet,

que colaborou decisivamente na organização. Zeca foi o consultor do evento nas cinco edições iniciais e novamente a partir da 13ª premiação, sendo o coordenador do júri, o principal responsável pelo constante aprimoramento do concurso e defensor incansável de sua integridade.

Formado em 1964 pela Universidade Mackenzie, instituição em que lecionou por mais de 15 anos, Zeca atuou também em vários órgãos e entidades do setor. Foi presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e do Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de São Paulo (Sasp); vice-presidente e conselheiro do Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento de São Paulo e membro dos conselhos estaduais do Meio Ambiente e da Cultura.



**Autor** - André de Giacomo

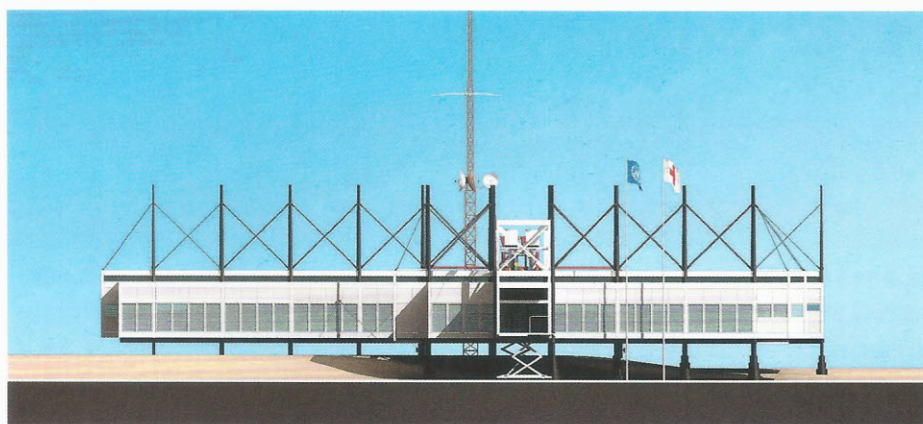
**Orientador** - Marcos Antônio Carnavalle

**Escola** - Universidade do Norte do Paraná, Londrina, PR

## Complexo Hospitalar Montável para Situações Emergenciais e Preventivas

Otimizar a ocupação espacial e simplificar a montagem de um hospital provisório, para atender demandas emergenciais, são as propostas desse projeto premiado, que recebeu ainda menção honrosa na categoria especial Projetando com PVC. O autor resgatou a tipologia pavilhonar, de forma a constituir um eixo longitudinal de circulação e distribuição de infra-estrutura.

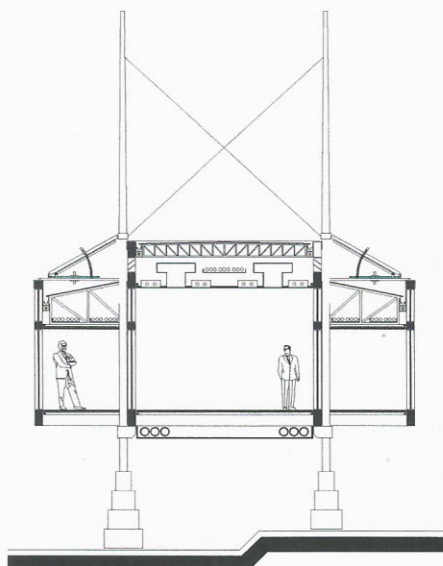
O acesso de pedestres é elevado, com plataforma móvel posicionada em uma das extremidades, o que faz com que a cota térrea seja acima do solo. Dessa forma,



bases metálicas cônicas, equipadas com sistema de macacos hidráulicos, conferem versatilidade ao sistema construtivo, que pode se adaptar a diferentes condições de implantação.

A partir do eixo central de circulação e abastecimento - que, em síntese, configura um grande corredor com 4,8 metros de largura -, foram criadas unidades transversais. Elas abrigam os diversos ambientes de atendimento, desde os espaços ambulatoriais e cirúrgicos até as unidades de terapia intensiva. Por causa da setorização, funcionam como espaços de dinâmica e expansão independentes.

A correta escolha dos materiais - as leves



placas de vedação e os elementos secundários estruturais de PVC - orientou a minuciosa especificação de até dez tipos diferentes de painéis internos e externos. Eles são estruturados por pilares metálicos, que chegam a 12 metros de altura e atirantam, cada um, módulo quadrado de 4,8 metros de vão.

O autor previu ainda unidades de captação de energia solar, posicionadas junto à cobertura de cada pavilhão, além de sistema aparente de distribuição aérea das tubulações infra-estruturais. ♦

### Parecer do júri

A proposta é disponibilizar módulos de instalações hospitalares, desde aquelas destinadas à infra-estrutura até as de internação, incluindo as ambulatoriais, de exames, terapia intensiva etc. O autor corajosamente adota a solução pavilhonar do século 19, por julgá-la mais adequada à expansibilidade, tanto decorrente da especialização quanto do crescimento da demanda quantitativa. A solução estrutural e os materiais utilizados tornam o conjunto adaptável a diferentes condições topográficas e climáticas.



**Autora** - Marta Floriani Volkmer

**Orientador** - José Carlos Marques

**Escola** - Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre

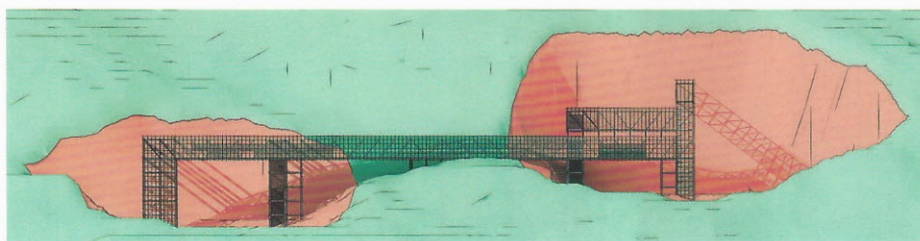
## Requalificação da Pedreira do Morro Santana



O sítio que tematiza este projeto é constituído por duas cavidades em desnível, abertas no morro mais elevado de Porto Alegre em decorrência das atividades de uma antiga pedreira. A autora tirou partido das dificuldades e da grande escala de intervenção através da criação de um edifício em forma de ponte, que, estruturado por elementos metálicos, abriga o programa de um centro cultural. Ele vence e conecta os centros das duas depressões do lote.

Em seu entorno, bem como nos pontos de contato entre a cidade e o local, o trabalho propõe ainda o estabelecimento de um parque ambiental, que abre ao público a intrincada topografia resultante da ação predatória humana.

Os acessos de veículos e equipamentos de circulação vertical, vitais em um projeto que vence desníveis da ordem de 36 metros, foram posicionados junto ao morro, de forma a desimpedir as vistas em direção à cidade. Nesse sentido, des-

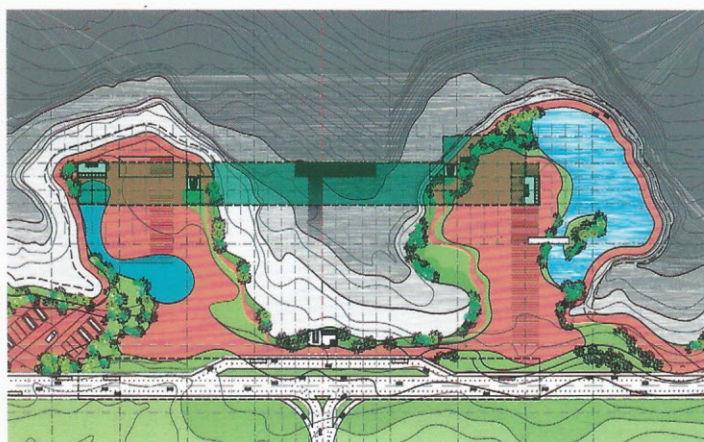


taca-se a criação de um mirante transversal na cota 81, mais elevada, que serve como acesso ao centro cultural e ao auditório. Na outra extremidade, as rampas e elevadores interligam o parque e as áreas de refeição, de forma a setorizar e criar fluxos de visitantes nas duas pontas do edifício longitudinal.

A conexão entre elas é realizada por me-

morial da ordem de 150 metros de comprimento, vedado frontal e posteriormente por camada dupla de vidro transparente. Em seu eixo transversal, e na cota mais baixa, tem-se ainda a saída para um teleférico.

Trata-se de projeto que, através das dimensões e da linguagem arquitetônica, vence o desafio de reconectar a capital gaúcha a um importante e desconexo ambiente natural. ◆



### Parecer do júri

A partir de um problema de natureza paisagística e ambiental, o projeto resolve de maneira brilhante a requalificação de uma área degradada, através de uma edificação que busca compensar volumétrica e funcionalmente a cidade em que se insere, criando um parque e um centro cultural. O júri destaca a solução estrutural dos prédios e de suas ligações elevadas, a elegância da proposta e a inventiva solução de planta.



**Autora** - Danielle Bendicto

**Orientadora** - Sônia Maria Ferraz

**Escola** - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

## Reconstruir a Casa e Alegregar a Vida: Reconstrução do Cortiço 27 e da Cidadania em Niterói



Patrimônio histórico e cidadania são os universos conceituais deste trabalho, que trata da recuperação de antigo sobrado em Niterói, RJ. Denominada pela autora Cortiço 27, uma referência ao sítio da edificação, a casa abriga atualmente 20 moradores, além de outras 43 pessoas em precárias construções no fundo do lote. Degradação natural, vandalismo e um incêndio, ocorrido em 2002, são os elementos configuradores do atual estado insalubre da moradia, que, em termos arquitetônicos, resume-se a paredes, vãos, uma escada de

madeira e diversas intervenções provisórias, feitas sem nenhum critério de conforto ambiental.

Entre o rigor preservacionista e o diálogo com os moradores, a autora elegeu como diretriz o segundo caminho. Após várias visitas ao local, foi elaborado um preciso programa de necessidades, que, entre outras coisas, orientou a ocupação de cada um dos dois pisos do sobrado por sete famílias.

Para isso, a entrada foi transferida para a lateral do lote, de forma a configurar um

pátio aberto para o acesso às diversas unidades habitacionais. No pavimento superior, tal lógica orientou a inserção de uma varanda metálica, encostada na edificação original, estabelecendo um diálogo formal entre a história do sobrado e a atual intervenção. Junto à varanda, algumas janelas deram lugar a portas de acesso a unidades de um ou dois dormitórios. Também a reconstrução do telhado leva em consideração a inserção de três torres de ventilação natural, desenho que enfrenta a pouca largura do edifício. ◆

### Parecer do júri

O projeto destaca-se pela exemplaridade da proposta de recuperação e restauro de edificação para habitação de população excluída. Porém, o valor primordial está na qualidade da intervenção física, na escala e na volumetria preservadas, nos acréscimos arquitetonicamente válidos e no desenho harmônico e criterioso da relação entre a história e a contemporaneidade.





**Autora** - Lorena Faria Lima

**Orientador** - Paulo Raposo Andrade

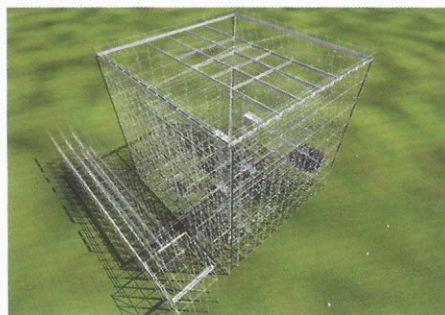
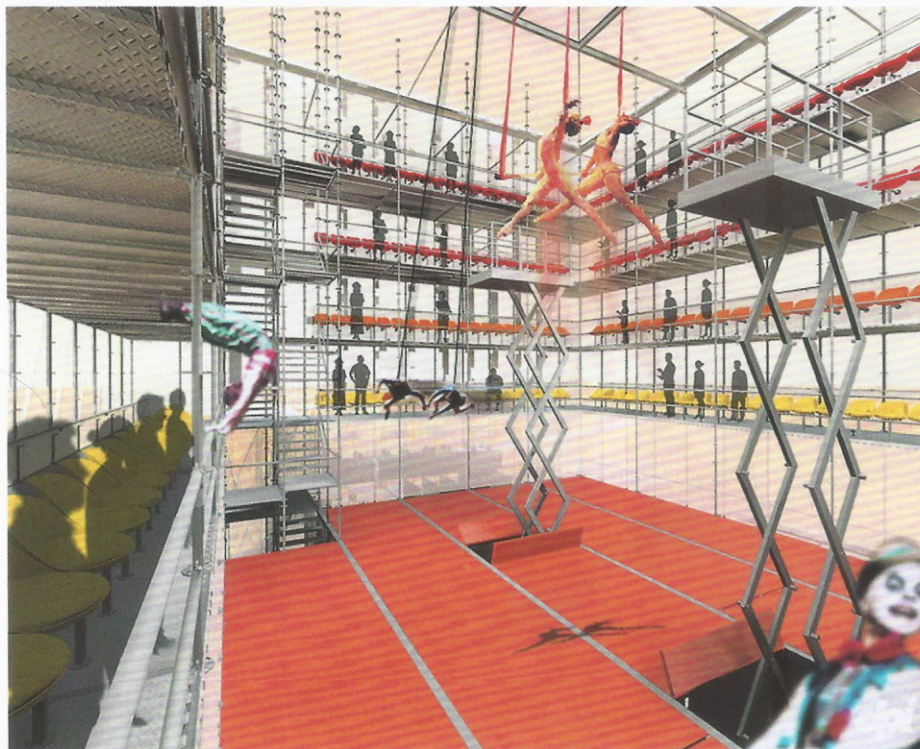
**Escola** - Universidade Federal de Pernambuco, Recife

## Cirque de Voyage: Arquitetura para um Circo Itinerante

Com algumas centenas de chapas de piso, tubos metálicos e metros quadrados de lona é possível montar um circo itinerante. Essa é a conclusão do trabalho Cirque de Voyage, que partiu da pesquisa histórica sobre as diferentes formas de reunião em torno de espetáculos coletivos e da observação de estruturas desmontáveis, a exemplo dos andaimes, para propor uma nova tipologia circense.

O resgate formal de arenas e teatros milenares apontou como referência a distribuição da platéia em forma de anéis periféricos, com caixa de palco centralizada. Ao mesmo tempo, a predominância aérea de boa parte das apresentações circenses contemporâneas conferiu ao projeto a liberdade de posicionar em cotas elevadas essas galerias destinadas aos espectadores.

A autora propõe, então, a entrada no circo através de extensa rampa, o que equivale



a dizer que o pavimento térreo é dedicado a áreas operacionais e camarins.

Toda a estrutura é realizada por tubos metálicos, que têm cinco centímetros de diâmetro, assim como por sistemas de encaixe e contraventamento horizontais e diagonais extremamente simples.

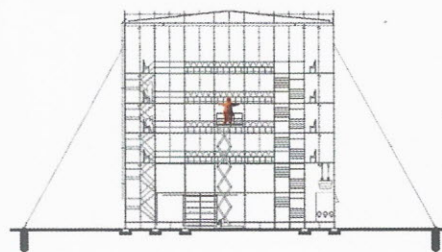
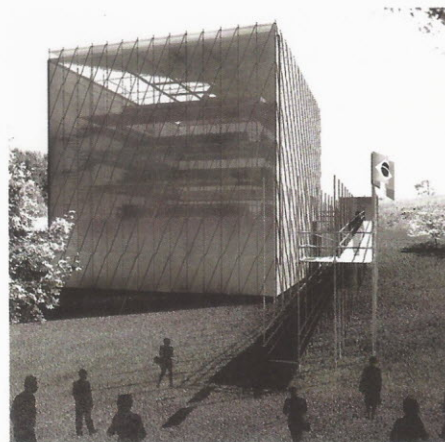
Nas faces externas, as chamadas torres verticais que conformam a volumetria de um

cubo são vedadas por lona translúcida, o que garante a sutil interação com a paisagem do entorno. Já nas áreas internas, os vãos quadrados de cinco metros de piso são formados, cada um, por quatro placas de piso metálico.

A autora ressalta o partido monolítico como forma de diálogo do programa com as diversas morfologias e realidades locais temporariamente em contato com o circo. ◆

### Parecer do júri

Um tema inédito, onde o autor soube mostrar plasticamente uma solução muito bem resolvida para uma atividade milenar, que nunca fugiu da sua forma original. Este projeto é um exemplo bem claro de que o arquiteto não é um especialista. Cada projeto é um desafio, seja ele um lugar comum ou uma proposta inédita, o que cada vez mais reforça a importância da necessidade da participação de um arquiteto.





**Autor** - Igor Macedo de Araújo

**Orientadora** - Maria Lúcia Malard

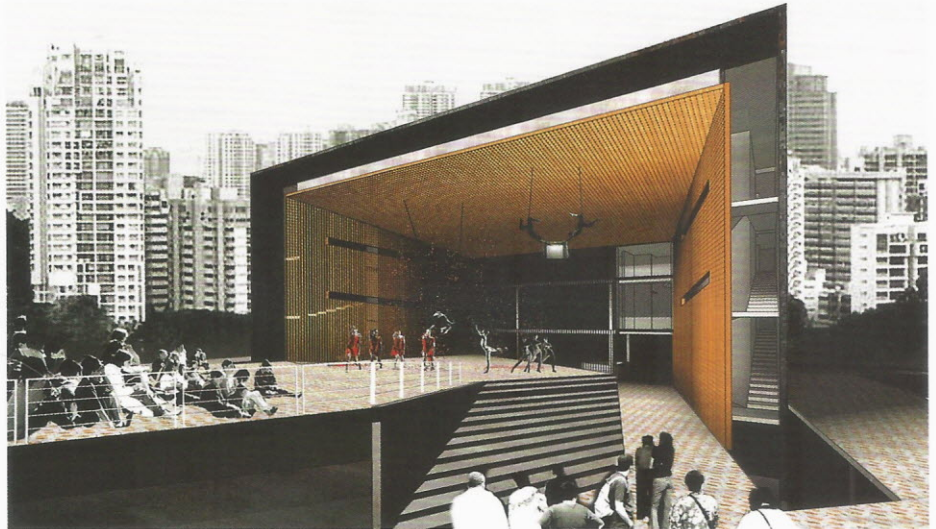
**Escola** - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

## Cenares - Centro de Artes Espontâneas

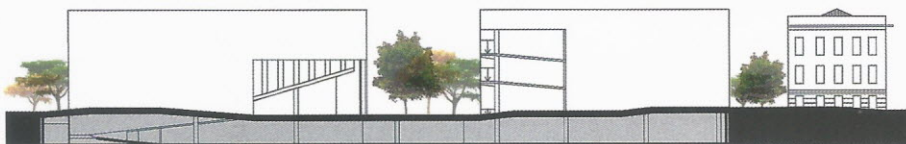
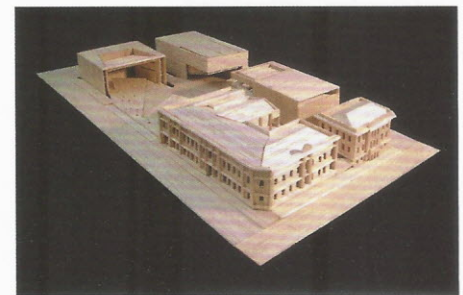
O trabalho trata da recuperação de uma quadra central de Belo Horizonte, de forma a abri-la ao uso público. Além da composição do programa, que integra atividades de museu, teatro e centro de ensino, o autor foi buscar na uniformização do gabarito e nos materiais semitransparentes os elementos de conexão entre as duas edificações históricas, existentes no lote, e as três novas construções propostas.

Destaca-se, nesse sentido, a criação de praça central, que assume o papel de transposições, acessos e conexões dos quatro vértices edificadas. Elevada cerca de um metro em relação à cota do passeio público, ela é conformada por planos inclinados, que ora funcionam como rampas, ora recobrem ambientes térreos, como, por exemplo, as salas expositivas do museu. Com esse perfil, ela foi denominada, pelo autor, praça-origami.

É, assim, através da construção de nova topografia, irregular, que a praça se distingue dos espaços abertos das edificações que a cercam sem a necessidade, contudo, de criar barreiras visuais. Trata-se, portanto, de um espaço distinto, dedicado aos variados usos pelo programa.



A idéia da centralidade orientou também o partido e a volumetria dos novos prédios, que possuem faces devassadas ou semitransparentes voltadas para a praça. O museu é um bloco com grande área aberta central, delimitada por planos verticais e teto constituídos por elementos vazados. O teatro tem a platéia inclinada suspensa sobre o andar térreo. Na escola, a localização periférica das rampas de circulação atenua também o limite entre o edifício e a área livre. ◆



### Parecer do júri

A temática da preservação foi trabalhada em toda a sua complexidade de forma clara e objetiva, e a fragmentação intencional dos volumes, corretamente implantados na quadra, rompe com as abordagens usualmente adotadas para a problemática. Ao “potencializar” a vida urbana, através do resgate de áreas esquecidas de nossas metrópoles, o trabalho atinge sua plenitude como obra arquitetônica.



## Káapawa - Ecopousada Integrada ao Parque Nacional do Iguaçu

### Parecer do júri

Belo exemplo de arquitetura com ênfase total na preservação ambiental. O autor tira partido da topografia local sem modificá-la, respeitando a vegetação primitiva, inclusive com proposta de recuperação das áreas degradadas. Utiliza-se de materiais politicamente corretos, sem agressão ao meio ambiente, com soluções plásticas, simples e criativas.

#### AUTORA

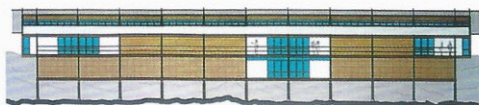
Patrícia Nobre

#### ORIENTADOR

Fábio Mariz Gonçalves

#### ESCOLA

Universidade de São Paulo, São Paulo



## Centro de Treinamento Olímpico Adaptado a Deficientes

### Parecer do júri

O tema, bastante complexo e exigente quanto a soluções estruturais e construtivas, foi enfrentado pelo autor, que se referencia a obras de importantes arquitetos. O uso dessas soluções não é simplesmente um ato apropriatório, e sim o resultado de um exame consciente e crítico das suas respectivas pertinências. Ao inevitável contraste de volumetrias o projeto contrapõe o uso da fluência dos caminhos e de espelhos d'água.

#### AUTORA

Camila Fernandes Malito

#### ORIENTADOR

Sami Bussab

#### ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



## Centro da Cultura Alemã - Revitalização da Antiga Sede do Colégio São José

### Parecer do júri

O autor se propõe a projetar no quarteirão, quase inteiramente ocupado pelas instalações do antigo colégio, espaços destinados a atividades que resgatem a cultura da colonização alemã no Rio Grande do Sul. A análise que faz dos elementos construtivos existentes e da estratégia que sugere para a implantação dos novos elementos a construir é bastante cuidadosa, e é de se salientar o resultado obtido na inserção.

#### AUTORA

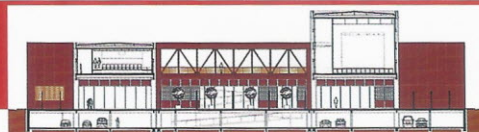
Priscilla Gazzana Reis

#### ORIENTADOR

Adalberto Heck

#### ESCOLA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS



## Centro de Gastronomia Italiana

### Parecer do júri

Perfeita combinação de volumes, onde o autor tira partido da topografia do terreno sem prejudicar a acessibilidade local. O autor foi muito feliz na escolha do tema para o local e soube muito bem justificar sua proposta, inserindo o projeto perfeitamente no ambiente.

#### AUTORA

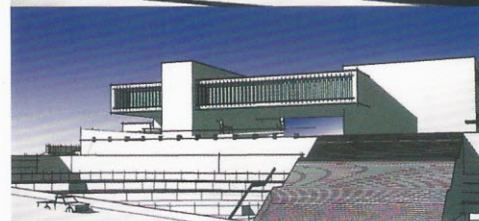
Mônica Rizzi

#### ORIENTADOR

Adalberto Heck

#### ESCOLA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS





## Fábrica de Criatividade

### Parecer do júri

Além de propor uma interessante costura do tecido urbano, o projeto resolve bem um programa diversificado, com diferentes blocos que mantêm unidade formal harmônica.

#### AUTORA

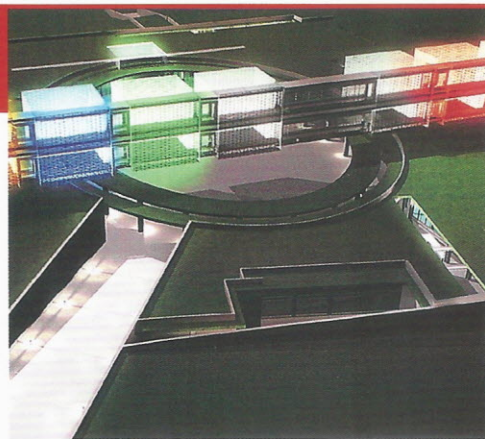
Caroline Roedel

#### ORIENTADORA

Isabel Amália Rocha

#### ESCOLA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS



## Escola de Gastronomia - Senac/RS

### Parecer do júri

Destaque-se a clareza da proposta, com domínio temático, excelente composição formal e solução técnica fiel ao programa proposto. A correta implantação em terreno de esquina constitui ponto forte do trabalho, onde o espaço da vida coletiva se confunde com o entorno imediato, num diálogo respeitoso do público x privado. Entende-se a importância dos vazios no resgate de áreas adensadas em corredores de transporte.

#### AUTORA

Luciana Só Consiglio

#### ORIENTADOR

José Carlos Campos

#### ESCOLA

Pontifícia Universidade Católica/RS, Porto Alegre



## Anexo do Centro Cultural Érico Veríssimo

### Parecer do júri

Trabalho de inserção urbana em região com elevado adensamento construtivo, demonstrando extrema capacidade projetual e fidelidade programática. Destacamos a galeria interna de ligação dos acessos em desnível, como uma arquitetura do diálogo do coletivo em nossos centros urbanos. A escala é sensível ao sítio implantado e a visada do pátio interno é de qualidade singular para as atividades propostas.

#### AUTOR

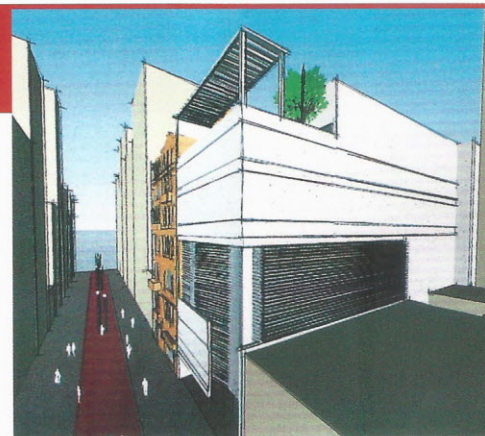
Jean Clair Osés

#### ORIENTADOR

Leandro Marino Andrade e João Farias Rovati

#### ESCOLA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre



## Centro de Referência do Grafismo e Gibiteca

### Parecer do júri

Trata-se de agenciar espaços para abrigar acervos, salas de leitura, encontros, cursos e outras atividades de produção do desenho gráfico, em especial de tiras de caricaturista, charge e de histórias em quadrinhos. O projeto enfrenta bem as dificuldades de um terreno estreito e longo, entre divisas, levando o usuário do acesso ao grande espaço que liga os dois blocos, frente e fundos. A estrutura é simples e bem resolvida.

#### AUTORA

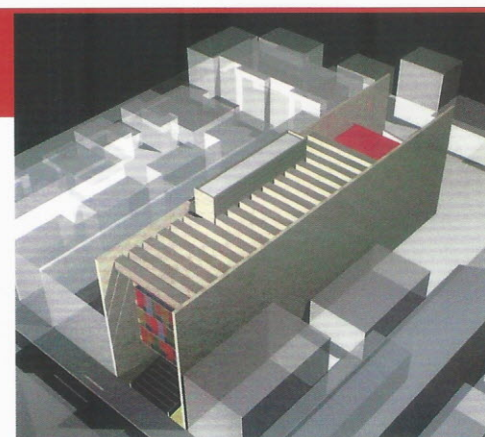
Lila Ribeiro Mota

#### ORIENTADOR

Paulo Roberto de Almeida

#### ESCOLA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre





## Ritualização da Morte: Construção Poética em Torno do Rito da Cremação

### Parecer do júri

Trata-se de um trabalho poético da arquitetura da paisagem, com resultado de excelente qualidade arquitetônica e urbanística. O sítio se insere como protagonista da composição e o autor, com instinto profissional, retribui com uma intervenção simbiótica, onde a vida e a morte estão representadas através de caminhos, percursos e cortejos, em contraponto à extaticidade do tempo. A arquitetura materializa o rito da cremação.

César Floriano dos Santos e Américo Ishida

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis

**AUTOR**

Jardell Farias

**ORIENTADOR**

**ESCOLA**



## Habitação Social em Madeira Industrializada

### Parecer do júri

Além de propor um eficiente sistema construtivo que se utiliza de material regional, a madeira, o projeto apresenta versatilidade na composição modular das soluções habitacionais apresentadas.

**AUTORA**

Estela Cristina Somensi

**ORIENTADOR**

Michel Mittmann

**ESCOLA**

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis



## Sistema Construtivo M8oH

### Parecer do júri

Associando painéis de vedação externos e internos ao sistema estrutural de alvenaria, o projeto permite soluções criativas de fachadas, além de diversas possibilidades de planta. Atende a uma demanda bastante heterogênea, como ocorre nas áreas centrais das cidades.

**AUTOR**

Cervantes Ayres Filho

**ORIENTADOR**

Silvio Parucker

**ESCOLA**

Universidade Federal do Paraná, Curitiba



## Artificialidade Simbiótica

### Parecer do júri

Visão prospectiva de grande interesse. O sentido transformador advém do caráter utópico dessa proposta, que desenvolve com criatividade novas estruturas ambientais e espaciais. O filósofo alemão Ernst Bloch define a utopia como uma nova realidade na medida em que essas categorias sejam perpassadas pela esperança. Assim se expressa neste trabalho a proposta de desenho harmônico entre os espaços feitos pela mão do homem e os naturais.

**AUTOR**

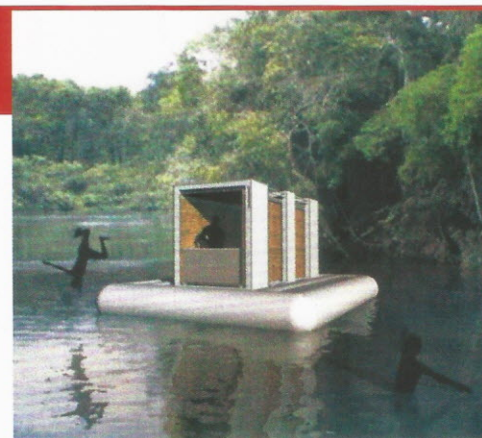
Felipe Sachs

**ORIENTADOR**

Humberto Mezzadri

**ESCOLA**

Universidade Federal do Paraná, Curitiba





## Santuário Mãe de Deus

### Parecer do júri

A destinação da obra de reverência à padroeira da cidade e o local escolhido se ajustam corretamente. O material predominante, concreto, é colocado a serviço da interação revelada nas obras de referência. Os espaços da nave principal, capela e presbitério são amplos e austeros, para a reflexão e a prece, assim como os espaços externos e o campanário, cuidadosamente projetados, se integram no conceito e na linguagem.

Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre

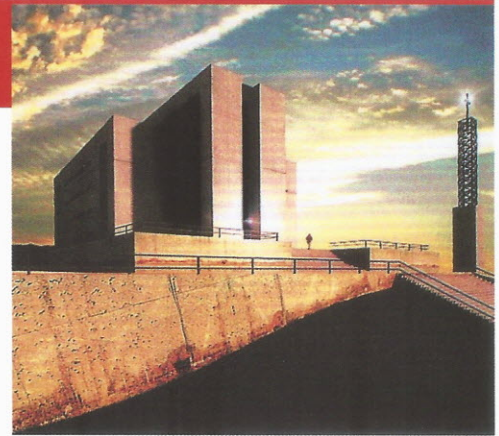
**AUTOR**

Gabriel Castilho Paranhos

**ORIENTADOR**

José Carlos Marques

**ESCOLA**



## Cidade do Sexo - Centro de Estudos, Pesquisa, Comércio, Memória e Medicina Ligados ao Sexo

### Parecer do júri

Com absoluta liberdade formal, utilizando com propriedade as possibilidades do material, o trabalho propõe a ocupação de um espaço público, pouco apropriado pela população, de maneira criativa e de bom resultado plástico.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

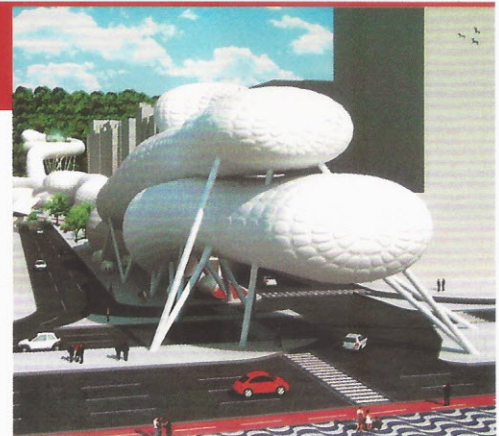
**AUTOR**

Igor Vetyerny

**ORIENTADORA**

Flávia Gomes da Silva

**ESCOLA**



## Por uma Indústria Arquitetônica: o Caso Viníbrasil

### Parecer do júri

Projeto investigativo de ousada abordagem conceitual e temática da “indústria arquitetônica”, conforme identificação do autor, alcançando resultado de excelente qualidade arquitetônica. A investigação abre a temática industrial para o debate, a partir da postura experimental da abordagem projetual. A mecanização do processo industrial é potencializada ao máximo em seus aspectos programáticos, simbólicos e espaciais.

Universidade Federal de Pernambuco, Recife

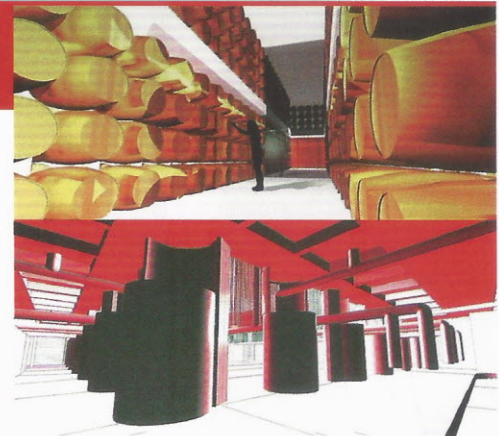
**AUTOR**

Cristiano do Nascimento

**ORIENTADOR**

Luiz Amorim

**ESCOLA**



## Memorial de Fortaleza

### Parecer do júri

Recuperando um elemento de forte característica regional, a vela, o projeto apresenta boa solução plástica e criativo programa arquitetônico.

Universidade de Fortaleza, Fortaleza

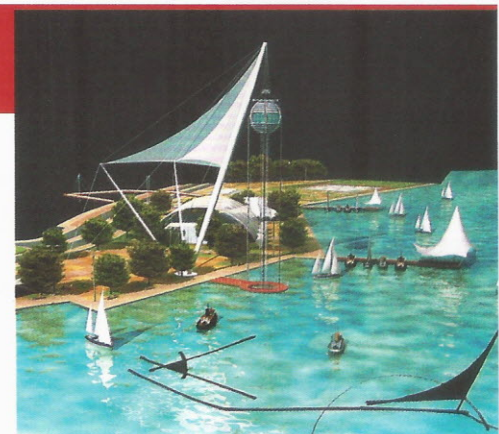
**AUTOR**

Rendell Laureano

**ORIENTADORA**

Maria Rosário de Alcântara

**ESCOLA**





## Núcleo de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

### Parecer do júri

Parque linear foi um tema muito explorado pela maioria dos formandos. Este, sem dúvida, foi o que apresentou uma solução bem definida, baseada em pesquisas elaboradas, onde o autor soube mostrar seus conhecimentos. A implantação da edificação dentro do parque demonstra perfeitamente os conhecimentos de conforto ambiental e a utilização de materiais alternativos interagindo com o ambiente.

**AUTORA**

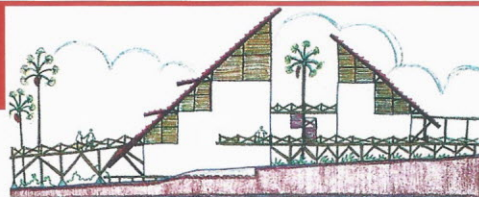
Clariane Nogueira

**ORIENTADOR**

Gogliardo Vieira Maragno

**ESCOLA**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande



## Arte no Torto

### Parecer do júri

A distonia axial expressa na composição volumétrica deste projeto impõe à paisagem do entorno, desde logo, um interesse plástico de caráter singular, pelo diálogo das formas horizontais e do relevo. Ao adentrar o complexo, defrontamo-nos com um expressivo e movimentado espaço feito de aço e concreto, em que a luz é protagonista da qualidade do vazio que organiza o programa da escola.

**AUTOR**

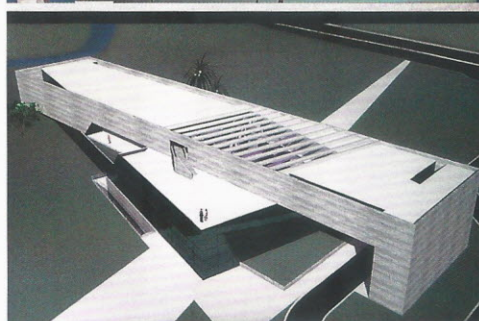
Andrei Schievelbein

**ORIENTADOR**

Theobaldo de Oliveira

**ESCOLA**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Planalto Central, Brasília



## Memorial Franz Weissmann

### Parecer do júri

A homenagem ao escultor Franz Weissmann é proposta em Belo Horizonte através de projeto com grande qualidade e excelente solução de desenho urbano, que se acrescenta, enquanto lugar de cultura, à paisagem da cidade. A espacialidade arquitetônica, fluida e movimentada pelas variadas alturas dos pés-direitos, propicia um circuito expositivo didático e adequado às diversas escalas da obra escultórica.

**AUTOR**

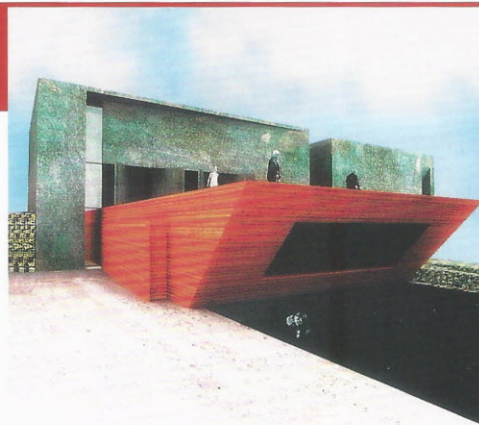
Eduardo Oliveira França

**ORIENTADOR**

José Eduardo Ferolla

**ESCOLA**

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte



## Centro de Arte e Cultura Popular Paraense

### Parecer do júri

O autor soube muito bem explorar o tema e apresentar uma solução plástica bastante interessante, sem agredir a cultura local, e proporcionar perfeita integração com o entorno em espaço longitudinal. Todos os trabalhos que apresentam um bom acervo de pesquisa terão sempre um resultado positivo, tanto para a solução formal como para a solução de ocupação do espaço.

**AUTORA**

Giselle Araújo Santos

**ORIENTADOR**

Joaquim de Souza Meira

**ESCOLA**

Universidade da Amazônia, Belém



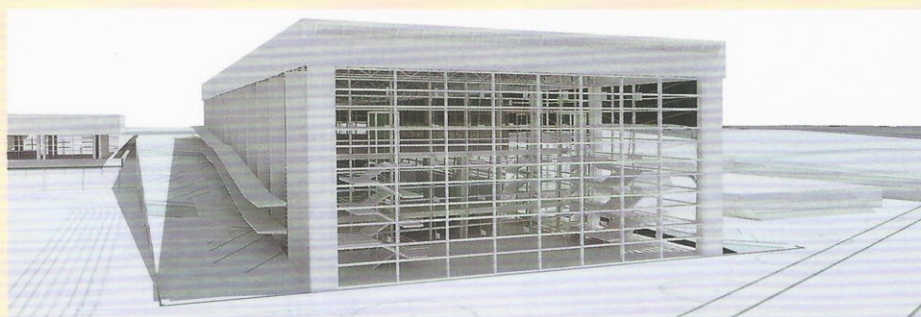
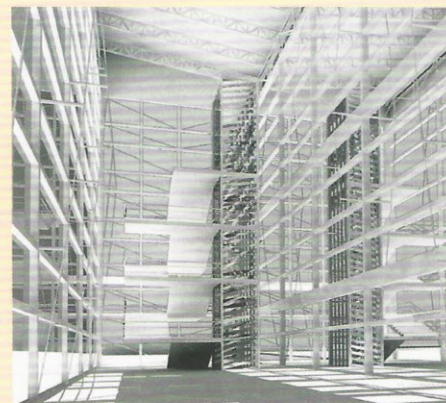
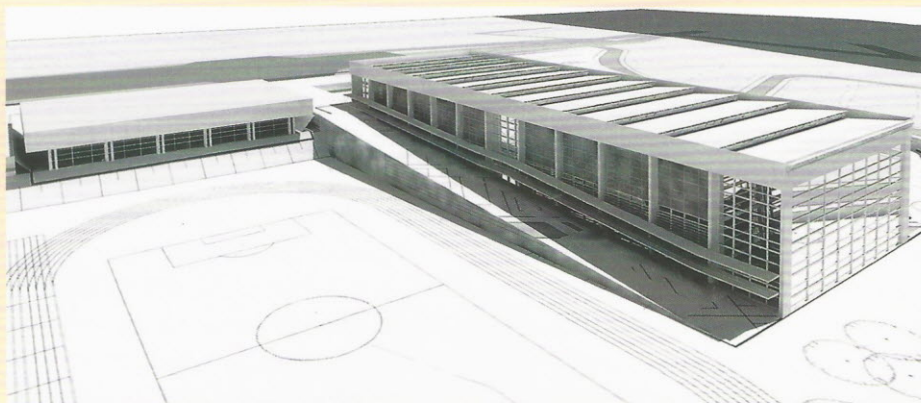


**Autora** - Fabíola Ralston

**Orientador** - Antônio Cláudio da Fonseca

**Escola** - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

## Santo Amaro e Integração Social - Novo Projeto para o Centro Educacional Esportivo Joerg Bruder



O projeto se insere em lote urbano - vizinho ao terminal de transporte público localizado no bairro paulistano de Santo Amaro - que agrega as características de área de passagem e de antigo complexo esportivo da região. Para reverter a causa e o efeito do processo parcial de abandono das instalações existentes, tanto pela população local quanto pela flutuante, o autor propôs o incremento dos espaços de esporte e lazer através, entre outros processos, da ocupação de edifício principal em três pavimentos.

Posicionado em L em relação ao ginásio poliesportivo, e transversalmente ao terminal, a edificação conforma uma espécie de platô central ocupado por campo descoberto.

A característica de área de passagem, no sentido em que o terreno conecta importantes vias ao seu redor, está bem representada pela generosa interação dos ambientes internos com os externos. O uso do PVC desempenha, assim, papel de destaque no projeto.

Desde a proteção da abertura zenital com venezianas permanentes até os diferentes

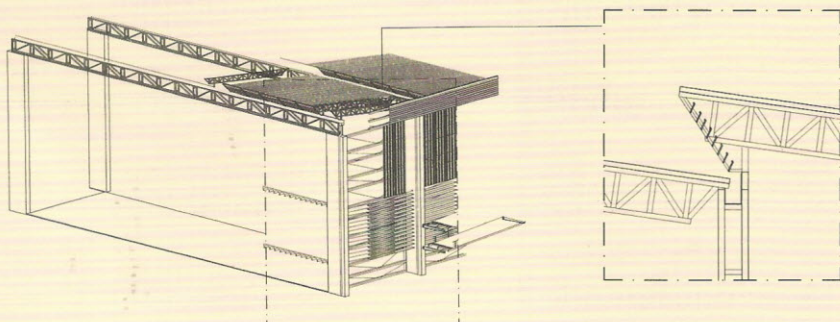
módulos de caixilhos e os brises horizontais das fachadas, as especificidades dimensionais e plásticas do material desenham conjunto leve e harmonioso. Ou seja, embora a edificação principal tenha cerca de 150 metros de comprimento por 50 de largura, a modulação e o sistema de sustentação dos caixilhos de PVC adaptam-na à escala do usuário, que circula por rampas laterais em toda a extensão longitudinal.

Nesse sentido, os grandes vãos das fachadas sudeste e noroeste possuem sistema de sustentação invisível a partir do exterior. Ele é formado por hastes horizontais metálicas, posicionadas nas junções entre as travessas e pilares de PVC, que são conectadas verticalmente através de tirantes.

O prêmio foi conferido a este projeto pelo uso intensivo de componentes de PVC. ◆

### Parecer do júri

Destaca-se a intenção de projetar os fechamentos do prédio com o uso do PVC. Da estrutura combinada entre PVC e aço, já explorada nas esquadrias, o projeto propõe uma mudança de escala, aplicando-a em grandes vãos. Na cobertura zenital, a iluminação e a ventilação foram garantidas através das venezianas de PVC e nas fachadas laterais o brise de PVC garante também essa função.





**Autor** - Felipe de Carvalho

**Orientador** - William Ramos Abdalla

**Escola** - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte

## Campo de Refugiados

Situações emergenciais colocam em questão a idéia do mínimo necessário à sobrevivência humana, e foi essa a perspectiva adotada no tema do presente trabalho. Através dos desdobramentos da forma radial, o autor criou uma espécie de cabana, um iglu preparado para acomodar até cinco pessoas em dormitório autônomo. Ou seja, uma unidade capaz de proteger do frio ou do calor excessivos, assim como de prover iluminação natural, sistema de aquecimento

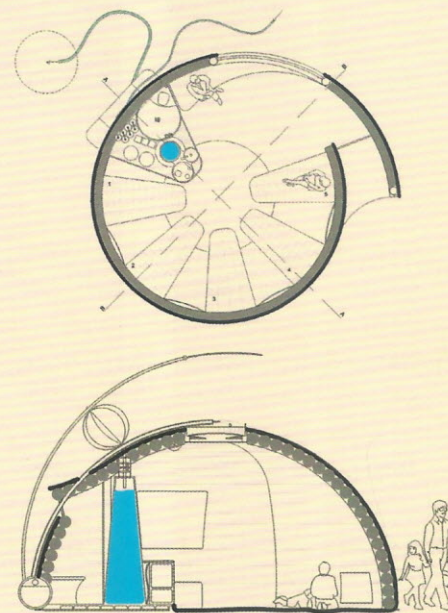
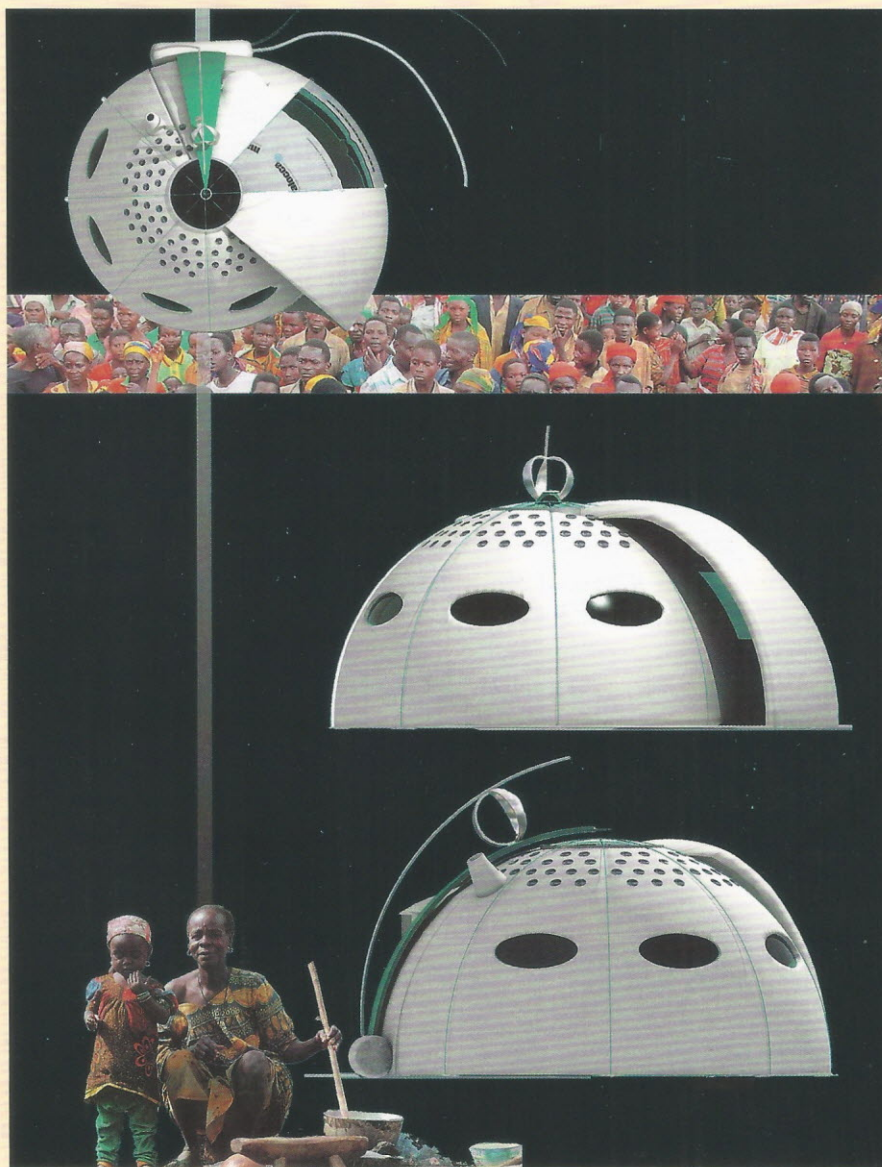
e tratamento de dejetos humanos, entre outros, utilizando para isso a interface com a natureza. O abrigo é equipado com mecanismo biodigestor, captação de água vinculada à energia eólica e de energia solar.

As condicionantes de leveza e resistência ao impacto motivaram a escolha de materiais plásticos, emborrachados e de PVC como elementos estruturais, de revestimento e de componentes da série de mecanismos infláveis. Eles conformam, por exemplo, o

volume de camas, assentos e até da própria casca do iglu. Isso porque a idéia é poder lançar a unidade através de helicópteros ou de balões, o que faz com que bacias sanitárias, lavatórios e chuveiros sejam também idealizados com esse tipo de material.

Ocupando o raio de pouco mais de seis metros de diâmetro, com três de altura, o módulo é dividido em três partes principais: a entrada/convivência, o dormitório e a central de sistemas de infra-estrutura. Ele conta ainda, no centro, com piso especial não combustível, para que se viabilize o aquecimento emergencial com fogo.

O projeto foi premiado pela criatividade na utilização de componentes de PVC. ◆



### Parecer do júri

O trabalho se diferencia pelo uso equilibrado do PVC, explorando as qualidades que o material oferece. Flexibilidade, resistência e industrialização dos componentes e ainda a aplicação das instalações complementares evidenciam esse bom uso. O tema da habitação emergencial coroa positivamente o trabalho.



## Habitação Coletiva: Um Ensaio Projetual

### Parecer do júri

A temática da habitação coletiva pré-fabricada é retomada de forma criativa, com a possibilidade de multiplicação do sistema estrutural em sítios diversos. O trabalho se utiliza do PVC de maneira variada, potencializando seu uso intenso na construção civil através das caixilharias, vedações, divisórias e outros.

#### AUTOR

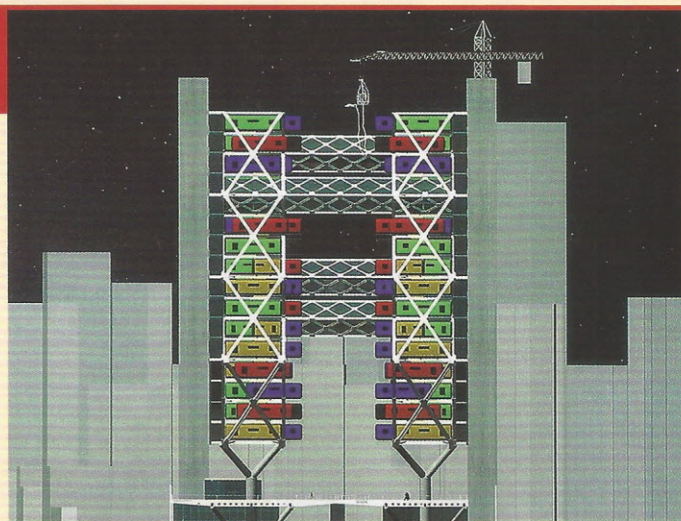
Gabriel Arruda Bicudo

#### ORIENTADORA

Maria Justi Pisani e Lizete Maria Rubano

#### ESCOLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo



## Complexo Hospitalar Montável para Situações Emergenciais e Preventivas

### Parecer do júri

Partindo da proposta de um sistema aberto, componível e de alto grau de indeterminação, o autor apresenta coerentemente uma série de detalhes que abordam o emprego do PVC, visando a repetição industrial de elementos de vedação interna, externa, brises e painéis, com economia de escala.

#### AUTOR

André de Giacomo

#### ORIENTADOR

Marcos Antônio Carnavalle

#### ESCOLA

Universidade do Norte do Paraná, Londrina, PR



## Cidade do Sexo - Centro de Estudos, Pesquisa, Comércio, Memória e Medicina Ligados ao Sexo

### Parecer do júri

O júri enfatiza a criativa solução proporcionada pela utilização de painéis formados por placas de PVC, resultando numa superfície movimentada que concilia aparente leveza à necessária rigidez estrutural.

#### AUTOR

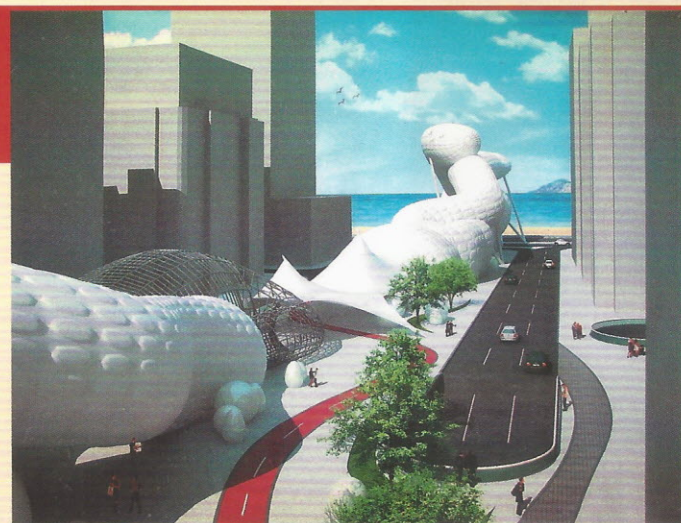
Igor Vetyerny

#### ORIENTADORA

Flávia Gomes da Silva

#### ESCOLA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro



### Opera Prima 2006

**Editor** Arlindo Munglioli

**Editor executivo** Fernando Serapião

**Assistente editorial** Evelise Grunow

**Preparação e revisão** Marcos Luiz Fernandes

**Arte** Eduardo Munglioli (produção gráfica e reprodução fotográfica);  
Mauro Forte De Lucca (editoração eletrônica);  
Silmara Sol (assistente de arte)

**Colaboração especial** Minoru Naruto (logo OPERA PRIMA)

**Capa** Vista Design

**Copyright 2006** Arco Editorial Ltda.